

O REINO DE

DEUS

Imagem: Magnific

♦ Pe. Flávio José Lima da Silva, sjc* ♦

O Reino de Deus é um dom destinado ao ser humano e constitui uma realidade dialógica. Deus é seu fundamento, e o ser humano, seu destinatário. Embora a experiência do Reino remeta essencialmente à experiência de fé da tradição judaico-cristã, é necessário considerar que seus conteúdos dizem respeito à humanidade de modo geral. Isso porque o Reino é um dom de Deus destinado ao ser humano em todas as suas dimensões e, conseqüentemente, em suas diferentes culturas e expressões de fé.

No decorrer da história, a revelação do Reino acontece por iniciativa de Deus, e é o Espírito de Deus quem o revela. A Constituição Dogmática *Dei Verbum*, sobre a Revelação Divina, afirma:

Pela revelação divina, quis Deus manifestar-se a si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade, mediante o qual os homens, por meio de Cristo, Verbo encarnado, têm acesso no Espírito Santo ao Pai e se tornam participantes da natureza divina (Concílio Vaticano II, 1965, n. 2)

O primeiro passo é sempre de Deus. É Ele quem desce, vê e decide agir na história. Os relatos bíblicos apontam para a iniciativa divina desde a criação. Tudo procede de Deus: a existência, a vida humana e o projeto de libertação.

A proposta de Deus é salvar o ser humano. Criado à sua imagem e semelhança, ele é chamado a acolher

o projeto de salvação e a estabelecer uma comunhão existencial com Deus. Nesse projeto, a vocação da humanidade consiste em colaborar para a realização da salvação. Assim, o ser humano deve vivê-la não apenas de maneira transcendente, mas também na realidade histórica. Desse modo, participa da realização do projeto salvífico de Deus Pai.

É possível verificar essa realidade salvífica ao longo da história. Deus Criador indica os meios para que seu povo permaneça fiel à aliança, isto é, corresponda com fidelidade Àquele que é fiel:

Saberás, portanto, que Iahweh teu Deus é o único Deus, o Deus fiel, que mantém a Aliança e o amor por mil gerações, em favor daqueles que o amam e observam os seus mandamentos (Dt 7,9).

Por fim, a aliança estabelecida com o povo revela a relação paternal de Deus com a humanidade. Sendo Ele o gerador da vida e Pai, cabe-lhe, em primeiro lugar, cuidar de seus filhos. Ao mesmo tempo, Deus confia ao ser humano uma corresponsabilidade, pois é necessário que a aliança seja cumprida. Dessa maneira, no exercício de sua liberdade, o ser humano torna-se participante ativo da obra da salvação.

A participação humana na história da salvação concretiza-se por meio de uma resposta livre e consciente, vivida no cotidiano. ●

Referências

BÍBLIA DE JERUSALÉM. *Nova edição, revista e ampliada*. São Paulo: Paulus, 2002.

CONCÍLIO VATICANO II. *Constituição Dogmática Dei Verbum sobre a Revelação Divina*. Roma, 18 nov. 1965.

***Padre Flávio José Lima da Silva, sjc** é sacerdote religioso da Sociedade Joseleitos de Cristo. Atua como vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, cidade-satélite do Gama (DF) e é assessor executivo das Novas Gerações e Missão Jovem na Amazônia da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).